



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE RESSECÇÃO LATERAL DO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO NA OTITE EXTERNA CRÔNICA

Autor(es): GUIOT, Êmille Gedoz; WILHELM, Graziela; MUELLER, Eduardo Negri; CAMPELLO, Anelize; TILLMANN, Mariana; SANTIN, Rosema; PEREIRA, Isabel Cristina; ARAÚJO, Flávio César; GUIM, Tainá N.; NOBRE, Márcia de Oliveira

Apresentador: Êmille Gedoz Guiot

Orientador: Márcia de Oliveira Nobre

Revisor 1: Patrícia Nascente

Revisor 2: Marlete Brum Cleff

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A otite externa corresponde a todo processo inflamatório, agudo ou crônico, que atinge o epitélio do meato acústico externo. A forma crônica desta afecção é a mais amplamente estudada por ser um problema de maior relevância na prática clínica veterinária, correspondendo a cerca de 76,7% dos casos de otite. Quando este quadro é diagnosticado, intervenções cirúrgicas baseadas nas técnicas de ressecção do canal auditivo surgem como opção de tratamento, uma dessas é a ressecção lateral do conduto auditivo externo. Foram estudados dois cães, uma fêmea, Fila Brasileiro com 13 anos (cão 1) e um Cocker Spaniel, macho, com dez anos (cão 2), ambos com otite externa crônica há mais de um ano, recorrente e não responsiva a terapia com solução otológica (associação de antimicrobiano, antifúngico e corticosteróide) e antibiótico sistêmico. No cão 1 foi observado no meato acústico esquerdo presença de prurido, odor fétido, otalgia e secreção purulenta, na otoscopia foi visualizado tumor no terço distal do canal vertical. No conduto auditivo direito havia prurido, eritema leve e cerume em pouca quantidade. Foi coletada amostra dos condutos auditivos e enviada para cultura e antibiograma, no qual foi isolado do conduto esquerdo bactérias do gênero *Pseudomonas* sp.. Neste animal (1) foi realizada ressecção lateral do conduto auditivo esquerdo e retirada do tumor. No exame histopatológico, o tumor foi identificado como carcinoma de glândulas ceruminosas complexo. Durante avaliação (10° e 30° dias) pós cirúrgica, foi observado redução significativa da dor local, prurido, odor e secreção, que passou a ser do tipo ceruminosa. No cão 2, ambos os condutos apresentavam prurido, odor fétido, otalgia e secreção ceruminosa, sendo que, no conduto esquerdo, havia um pequeno tumor no terço proximal do conduto vertical. Os resultados das culturas indicaram, no ouvido esquerdo, bactérias do gênero *Staphylococcus intermedius* e crescimento de *Malassezia pachydermatis* em ambos os condutos. Foi realizado ressecção lateral bilateral e retirado o tumor do ouvido esquerdo. O diagnóstico histopatológico do tumor ressecionado foi de hiperplasia sebácea. Na 1° e 2° reavaliação os resultados obtidos foram semelhantes ao cão 1, exceto pela persistência de otalgia, embora em menor intensidade, em relação ao período anterior a cirurgia. Com base nestes resultados, conclui-se que a ressecção lateral do conduto auditivo externo é uma alternativa eficaz no tratamento de otite externa crônica recorrente.